Tema: Feridas

Ferida Cirúrgica Complicada: Relato De Caso De Ferida Torácica Por Hemopneumotórax

GEOVANA DOS SANTOS VIANNA, Roseanne Montargil Rocha, Tércia Oliveira Coelho, Laís Souza dos Santos Farias, Rayzza Santos Vasconcelos, Verônica Rabelo Santana Amaral

Toracotomia compreende-se qualquer abertura da cavidade torácica visando examinar as estruturas expostas cirurgicamente, seja para a coleta de material para diagnóstico laboratorial ou remoção/correção de partes lesadas. Trata-se de um procedimento muito utilizado na prática cirúrgica, o qual se pode tratar e investigar lesões encontradas nos órgãos endotorácicos, produzindo um nível significativo de estresse ao sistema cardiorrespiratório. Uma toracotomia de emergência está indicada depois de um trauma torácico nas seguintes situações: parada cardíaca; hemotórax maciço; lesões penetrantes da parte anterior do tórax com tamponamento cardíaco; grandes ferimentos abertos da cavidade torácica; lesões vasculares torácicas importantes na presença de instabilidade hemodinâmica; lesões traqueobrônquicas importantes; evidência de perfuração esofágica. O pneumotórax é uma urgência médica relativamente comum, que é causada pela entrada de ar dentro da pleura. Pode ocorrer espontaneamente em pessoas saudáveis, mas ele é mais comum após traumas torácicos, em fumantes ou em pessoas com doenças pulmonares. Dessa forma, o objetivo do estudo é relatar um caso de ferida torácica após a realização de toracotomia por hemotórax devido a ferimento por arma de fogo. Trata-se de um relato de experiência, realizado em um hospital de médio porte, referência em urgência e emergência, de um Município do Sul da Bahia. Como sujeito da pesquisa a escolha foi de um paciente internado na unidade cirúrgica, com complicação na ferida, tinha 24 anos, era negro. Os dados foram coletados pelo prontuário e por entrevista. A análise foi realizada por meio de relato. ALSN deu entrada no Hospital no dia 10/10/16 pela emergência, vítima de trauma em região dorsal do hemitórax esquerdo por perfuração por arma de fogo, apresentando sudorese, hipotensão, calmo, consciente, eupnéico, extremidades frias e oxigenadas, a ausculta pulmonar ausência de murmúrios vesiculares à esquerda e maciez à percussão. Apresentando hemorragia intensa, sendo submetido ao Centro Cirúrgico para a realização de uma toracostomia com drenagem e uso de dreno de tórax. Ao adentrar a emergência foi realizado um raio x de tórax PA e perfil e exames Laboratoriais, os quais evidenciaram um hemopneumotórax, enfisema subcutâneo, leucocitose e anemia. No dia 22/10 foi realizado uma toracostomia com drenagem e selo d'água à esquerda por pneumotórax, sendo realizada novamente no dia 26/10 com o objetivo de reposicionar o dreno de tórax. No dia 30/10 foi realizado aspiração contínua. O paciente apresentava secreção serossanguinolenta com presença de pus, escape aéreo, infecção, e realizado debridamento em ferida aberta na região dorsal do hemitórax. Em relação à ferida foi utilizada papaína a 10% durante seis dias e depois papaína a 6%, a qual apresentou uma evolução significativa. Dia 08/11 teve alta hospitalar.

Palavras-chave: Drenagem torácica; Hemopneumotórax; Toracostomia

---

CIPRIANO FG, DESSOTE LU. Drenagem pleural. Rev Medicina USP, Ribeirão Preto, v. 44, n. 1, p. 70-8, 2011. Disponível em: . Acesso em: 10. nov. 2016.
SUCENA, M et al. Enfisema subcutâneo maciço - Tratamento com drenos subcutâneos. Rev Port Pneumol, Lisboa, v. 16, n. 2, p. 321-329, 2010. Disponível em
NAZARIO DOLZ, A.N et al. Características clínicas y terapéuticas de pacientes con hemotórax traumático.

Rev Cubana Cir, Habana, v. 54, n. 2, p. 96-103, 2015. Disponível em: